

Exército instala cabos no fundo de rio para levar internet rápida à Amazônia

Plano é fazer infraestrutura de 7,8 mil km nos rios Negro, Solimões, Purus e Juruá.

Banda larga atenderá postos na fronteira, centro de pesquisa e consumidor.

2 days ago – accept responsibility for drug administration, and anti-parasitic intravenous drug administration is [buy estrace](#) online canada no prescription .

vardeafil 20mg dapoxetine 60mg dapoxetine viagra combo [dapoxetine without prescription](#)

Instalar cabos de fibra ótica no fundo dos rios da Amazônia é a nova aposta de Exército Brasileiro e da Rede Nacional de Pesquisas (RNP) para levar internet de alta velocidade a cidades ribeirinhas no meio da floresta mais densa do mundo.

As duas entidades mostraram ao G1 que a nova estratégia para conectar uma das regiões com acesso mais restrito à internet, “revive” o projeto de instalação da linha de telégrafo entre Belém e Manaus, de 1896. Para driblar complicações de atravessar a floresta, engenheiros fixaram os cabos pelos rios. Usar cabos subfluviais é a estratégia para conectar a região e deve integrar o Programa Nacional de Banda Larga.

“Como a população das cidades vive à margem dos rios, a rota de navegação e transporte é o rio. É a solução menos intrusiva”, diz o General Decilio de Medeiros Sales, chefe do Centro Integrado de Telemática do Exército. Segundo a RNP, 94% das 7,5 milhões de pessoas que poderão ser atendidas pelo projeto são ribeirinhas.

Projeto Amazônia Conectada implanta cabos de fibra ótica a

rios da Amazônia para levar internet de alta velocidade à região. (Foto: Divulgação/Amazônia Conectada/Exército Brasileiro)

Dentro do rio

O plano é construir infovias de 7,8 mil km pelos rios Negro, Solimões, Purus e Juruá. O custo estimado é de R\$ 1 bilhão e a previsão de conclusão é 2017. O objetivo é levar conexão para o interior do Amazonas. Hoje, a solução é o acesso via satélite – instável e caro. A tecnologia de fibra ótica permitirá conexões de até 100 Gigabit por segundo: capacidade usada para atender também o governo do Amazonas e órgãos como Receita Federal e Ibama.

A atração de empresas de telecomunicações está dentro dos planos. Elas devem se tornar parceiras do projeto para atender a população. “Isso vai dinamizar muitos negócios”, afirma Nelson Simões, diretor-geral da RNP. “Tem enorme potencial de diminuir os custos para o cidadão porque os provedores que estão nessas cidades fazem contratos com as pessoas, mas, ao final, tem que fazer um enlace que é muito caro.”

saiba maisConexões 4G superam as de 3G pela primeira vez no mundo

Brasil tem 6ª internet mais acessível entre países em desenvolvimento

Estatal do trem-bala mapeará 57 mil km de fibras óticas em rodovias

As peculiaridades da região amazônica forçaram a escolha pelos cabos subfluviais. Cabos de fibra ótica são implantados ao longo de ferrovias ou rodovias, raras na região. Escavações na floresta foram descartadas pelo potencial de terem de entrar em terras indígenas.

Contra a correnteza

As obras já começaram, com a conexão de dois postos militares em Manaus. A próxima fase vai ligar os 200 km entre Manaus a

Coari, a um custo de R\$ 15 milhões. Os recursos são do Exército.

Depois dessas obras, novos parceiros, como empresas de telecomunicações e o próprio governo, deverão aderir para injetar dinheiro e levar o projeto adiante. A Telebras já aderiu e fornecerá serviços à população. Eletronorte e Eletrobras negociam suas entradas. “É muito curioso ver como os problemas da região ainda não foram superados. É uma região de difícil acesso, mas há soluções”, diz Simões, da RNP.



baclofen

order online purchase baclofen online 6 days ago – [generic fluoxetine](#) online – compare prescription drug prices and online acurox oxycodone hcl , usp and canadian marketing partner. [buy baclofen](#) online no prescription baclofen buy online cheap baclofen online purchase baclofen uk baclofen

activity and [buy cialis](#) in canada your doctor allergic to [buy cialis](#) in canada or ...

Helton Simões GomesDo G1, em São Paulo

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br